

Ex-treinador Quinito recebe Prémio Carreira na Gala do Desporto de Setúbal

written by O Cidadão | 5 de Março, 2024



Joaquim Lucas Duro de Jesus “Quinito”, ex-jogador e ex-treinador. Nesta função revelou-se uma figura de

grande carisma. Direitos
Reservados

No discurso de abertura no Fórum Municipal Luísa Todi, sem nunca revelar o seu nome, o presidente da Câmara disse que o homenageado com o Prémio Carreira era ***“um grande setubalense, que ama a cidade e é respeitado em todo o país pelos seus feitos desportivos”***.

No final da Gala, o antigo futebolista e treinador **Joaquim Lucas Duro de Jesus**, conhecido no futebol como **Quinito**, recebeu o prémio das mãos de **André Martins**, do vereador do Desporto, **Pedro Pina**, e de **José Couceiro**, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e ex-treinador do **Vitória Futebol Clube**.

Nascido em Setúbal há 75 anos, em 6 de novembro de 1948, Quinito foi um médio na década de 1970, tendo jogado nas camadas jovens do União de Futebol Comércio e Indústria e nos juniores do Vitória Futebol Clube e, como profissional, representado Académica de Coimbra – ao mesmo tempo que iniciava os estudos de medicina em Coimbra –, Belenenses, Racing Santander (Espanha) e Sporting de Braga.

Estreou-se como treinador principal em 1980/81, quando representou o União de Lamas e o FC Famalicão, e terminou a carreira como adjunto de José Couceiro no clube turco Gaziantepspor, em 2008/09 e 2009/10, após ter orientado o Sporting de Braga, Rio Ave, Al-Yarmouk (Kuwait), Sporting de Espinho, FC Porto, Marítimo, Portimonense, União de Leiria, Vitória Futebol Clube, Vitória de Guimarães, Belenenses, e Estrela da Amadora.

Visto como um romântico no futebol – que dele herdou a expressão ***“Pôr a carne toda no assador”*** –, levou o Sporting de Braga à final da Taça de Portugal logo em 1981/82, apresentando-se no Estádio Nacional de smoking branco e laço preto para marcar a solenidade do momento.

José Couceiro admitiu que estava no Fórum Luísa Todi mais como adotado por Setúbal e vitoriano do que por ser vice-presidente da FPF e sublinhou que a sua relação com a cidade muito se deve a Quinito. *“Estou aqui muito mais por mim, por aquilo que ele me ensinou e por isso estarei grato para sempre”*, disse.

“Ao longo de todo o seu percurso, o Quinito deu sempre muito mais do que recebeu, ao nível de acreditar que era possível, dos valores humanos e da dignidade humana. Parabéns, Quinas, serás sempre um orgulho para nós”, concluiu José Couceiro.

Num discurso marcado pela dor em que vive desde 2009, devido à morte do filho num acidente de viação no Brasil, Quinito agradeceu à Câmara Municipal por *“conseguir reunir tantos campeões”* numa gala que classificou como bonita.

“Tenho estado retirado, fechado, e não pensei que Setúbal tinha tantos campeões e eventos desportivos. É caso para dizer que é bom viver em Setúbal e ser do Vitória, já agora”, disse, sublinhando que *“a vida prega partidas”* e a saudade é difícil de gerir, mas *“as coisas estão a melhorar”*.